

ANÁLISE DA PRESSÃO ARTERIAL E SUA CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA DE ALUNAS MATRICULADAS EM UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Valderlando Ferreira Bonifacio*

Angelita Conceição**

Fabrcio Simões***

As doenças crônicas degenerativas aumentaram significativamente nas últimas décadas, apresentando vários fatores de risco, entre elas a obesidade, que e o aumento da massa corporal de forma acintosa, estando fortemente associada à elevação da hipertensão arterial e caracterizada pela elevação persistente da pressão sanguínea, tornando-se um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Pode-se considerar que o excesso de peso diretamente no controle dos níveis pressórico, por isso, torna-se importante as ações de identificação precoce e intervenção. Assim, o objetivo deste estudo consiste em identificar se existe relação entre sobrepeso, obesidade e obesidade mórbida com o aumento da pressão arterial nas alunas matriculadas na academia Klaus Physical Center, no período de janeiro 02 a 15 de junho de 2012. A obesidade foi definida pela Organização Mundial de Saúde pelo índice de massa corpórea (IMC), calculado pela equação: peso corporal (Kg) / altura (m²), sendo considerado normal IMC entre 18,5 a 24,9, sobrepeso IMC entre 25 a 29,9, obeso IMC entre 30 a 34,9, e muito obeso IMC entre 35 a 39,9 e obesidade mórbida IMC maior ou igual a 40. A hipertensão, segundo a mesma, caracteriza-se pelos altos valores pressóricos (hipertensão arterial), valores de 140 x 90 mmHg ou acima. No ato da matrícula fez-se a aferição da pressão arterial, do peso e da altura das alunas, em conjunto com um questionário sobre prontidão para atividade física (PAR-Q). Assim, das 59 alunas matriculadas no mês de janeiro na academia Klaus physical Center, foram aferidos IMC e Pressão arterial e os resultados obtidos identificaram que em relação à pressão arterial 84,75% dos indivíduos foram considerados normais tensos e 15,25 com possível hipertensão arterial. Em relação ao IMC, 40,68 % foram consideradas normais, 33,9% com sobrepeso e 20,34 e 5,08 extremamente obesos. Das alunas com sobrepeso, obesos e obesos grau e 1 2 (59,32%), 15,25% apresentaram pressão arterial elevada. Os resultados demonstraram que há uma alta prevalência (59,32) com sobrepeso, obesos e obesidade extrema com ligação com hipertensão arterial, tornando as informações precisas para preenchimento do nosso banco de dados para uma possível intervenção.

Palavras-chave: Hipertensão. Índice de Massa Corpórea. Sobrepeso.

* Mestrando em Ciências da Motricidade Humana- Universidade Pedro de Valdivia – Chile.
email: valfisologiadoexercicio_edfisica@hotmail.com

** Aluna do Curso de Pós-graduação em Atividade Física e Saúde- Faculdade Maria Milza,
email: angelitafraga@hotmail.com

*** Docente do Curso Licenciatura em Educação Física – Famam. email-fabricsimoespersonal@hotmail.com